

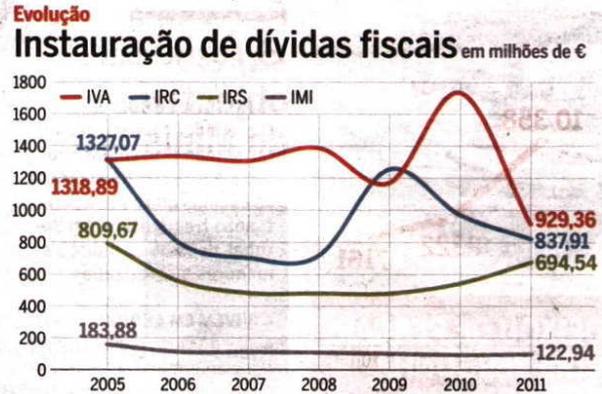


ACTUALIDADE II

CRISE ECONÓMICA



IMPOSTOS ■ EVASÃO FISCAL CRESCEU 100 MILHÕES DE EUROS EM 2011



Fuga ao IRS sobe para 694 milhões

FALHAS RESULTAM "DE FALÊNCIAS DE TESOURARIA"

● O bastonário da OTOC, Domingues Azevedo, admite que muitas falhas no pagamento de impostos resultam de "falências de tesouraria das empresas". E remata: "Tudo indica que a situação se vá agravar. Por isso, a tendência é para que a dívida vá aumentar nos próximos tempos e não diminuir."



■ Crise faz disparar as dívidas fiscais dos impostos sobre o rendimento

● **ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA**

A crise económica e financeira fez disparar, em 2011, a fuga ao pagamento do IRS: no ano passado, segundo o Ministério das Finanças, a evasão ao IRS ultrapassou os 694,5 milhões de euros, um aumento de cerca de 100 milhões de euros face ao ano anterior.

Para Domingues Azevedo, bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), esta realidade da fuga ao pagamento de impostos "é consequência das dificuldades económicas que as empresas estão a enfrentar."

A dívida fiscal total ascende agora a mais de 7,1 mil milhões de euros.

➕ **PORMENORES**

● **RECEITAS CAEM 5,3%**
Segundo os dados da Direcção-Geral do Orçamento, as receitas fiscais nos dois primeiros meses deste ano totalizaram apenas 5630 milhões de euros, menos 5,3% em relação a 2011.

● **IRC DIMINUI 46,2%**
Só o IRC teve uma diminuição de 46,2% e o IVA caiu 1,1%, para 2,86 mil milhões. Ainda segundo a Direcção-Geral do Orçamento, para além da quebra da receita efectiva em 4,3% a despesa registou uma subida de 3,5%.

O não pagamento do IRS obrigou, segundo o Ministério das Finanças, a Autoridade Tributária a avançar com a instauração de processos de execução de dívida aos contribuintes faltosos. Como o IRS não foi pago ao Fisco dentro dos prazos legais, a Autoridade Tributária pretende agora cobrar coercivamente essa mesma receita.

Os dados do Ministério das Finanças, que constam do relatório anual sobre o combate à fraude e à evasão fiscais relativo ao ano passado, indicam ainda que a fuga ao pagamento do IRS contraria a tendência ocorrida no IVA e no IRC: enquanto o

não pagamento do IRS ao Fisco se acentuou em 2011, atingindo um aumento de cerca de 15 por cento, a fuga ao IVA e ao IRC caiu para 929,3 milhões de euros e cerca de 838 milhões de euros, respectivamente.

Com base nesta situação, o Ministério das Finanças frisa que, "apesar da evolução da conjuntura económica e do agravamento das dificuldades enfrentadas pelos agentes económicos, observou-se uma diminuição na instauração da dívida de IVA em cerca de 47 por cento e uma redução de IRC de cerca de 15 por cento."

Dívida total fiscal é agora superior a 7,1 mil milhões de euros